



NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.

AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

- ♣ Desligue o celular e outros aparelhos.
- ♣ Este **Caderno de Questões** contém **30 (trinta) questões** da Prova do seu Cargo. Verifique se este caderno corresponde com a sua opção de inscrição.
- ♣ Procure responder as questões na ordem em que elas aparecem no **Caderno de Questões**. Responda a todas as questões.
- ♣ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala de Provas.
- ♣ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- ♣ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- ♣ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão.
- ♣ Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

--	--	--	--
- ♣ Assinale apenas uma alternativa para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
- ♣ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- ♣ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova.
- ♣ A prova terá duração de **2 horas**.
O tempo mínimo de permanência na sala é de **1 hora**.
- ♣ Os três últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- ♣ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- ♣ A apresentação/entrega dos títulos será feita exclusivamente após o término da prova, em sala específica para isto.
- ♣ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !

CONHECIMENTOS GERAIS

CONHECIMENTO UNIVERSAL

?

01

O Prêmio Nobel da Física 2019 foi atribuído a três cientistas, James Peebles, Michel Mayor e Didier Queloz, por novas teorias em cosmologia e pela descoberta do(a):

- (A) Iminência da morte de uma grande estrela, que poderá ser vista a olho nu.
- (B) Planeta nomeado TOI 700 d, que está relativamente próximo da Terra.
- (C) Fenômeno chamado “perturbações da maré”, que ocorre por efeitos gravitacionais em buracos negros.
- (D) Planeta extra-sistema solar na órbita de uma estrela como o Sol.

02

A mineração é uma atividade secular, em terras brasileiras. No entanto, é imprescindível entender que ela consiste em uma atividade de elevados impactos e riscos socioambientais, que afetam sobretudo os trabalhadores e as populações, situadas no entorno da atividade e de suas infraestruturas. O rompimento recente (2015 e 2019) de duas barragens de rejeitos situadas, em Minas Gerais, refletem a violência das ações corporativas em curso, no Brasil, que visam a compensar as perdas econômicas dos preços dos minérios. Essas duas barragens rompidas, recentemente no país, são:

- (A) Fundão em Mariana e Feijão em Brumadinho.
- (B) Barcarena em Mariana e Feijão em Brumadinho.
- (C) Gongo Soco em Barão dos Cocais e Vargem Grande em Brumadinho.
- (D) Vargem Grande em Nova Lima e Capim Branco em Brumadinho.

03

No dia 11 de setembro comemora-se o Dia do Cerrado, bioma que tem 5% da biodiversidade do planeta, mas que ainda é pouco preservado no Brasil. O cerrado, além de ser muito rico em biodiversidade, é considerado:

- (A) O maior bioma existente no território brasileiro.
- (B) O menor domínio de clima frio das Américas.
- (C) O segundo maior bioma da América do Sul.
- (D) O bioma de clima menos seco da região Norte.

LÍNGUA PORTUGUESA

?

Texto para as questões de 04 a 11

TEXTO I

Mestre-Sala Dos Mares

João Bosco/ Aldir Blanc

Há muito tempo nas águas da Guanabara

O dragão no mar reapareceu

Na figura de um bravo feiticeiro

A quem a história não esqueceu

Conhecido como navegante negro

Tinha a dignidade de um mestre-sala

E ao acenar pelo mar na alegria das regatas

Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas

Jovens polacas e por batalhões de mulatas

Rubras cascatas jorravam das costas dos santos entre cantos e chibatas

Inundando o coração do pessoal do porão

Que a exemplo do feiticeiro gritava então

Glória aos piratas, às mulatas, às sereias

Glória à farofa, à cachaça, às baleias

Glória a todas as lutas inglórias

Que através da nossa história

Não esquecemos jamais

Salve o navegante negro

Que tem por monumento

As pedras pisadas do cais

FONTE: <http://www.projetomemoria.art.br/JoaoCandido/saibamais3.html>

TEXTO II

Em nosso país, entre outras contribuições, o samba se constitui numa herança musical do negro, representando uma das formas da sua resistência cultural. “O Mestre-Sala dos Mares”, composto, em 1975, por João Bosco e Aldir Blanc, é um relicário desse gênero musical, cuja letra foi censurada (...), por trazer a público a figura de João Cândido Felisberto (1880-1969), o líder negro da “Revolta da Chibata” (1910), personagem que a história oficial soterrou nos porões da memória nacional.

FONTE: <https://www.geledes.org.br/ha-135-anos-nascia-o-mestre-sala-dos-mares/>

TEXTO III

Letra original de Mestre-Sala dos Mares

João Bosco/Aldir Blanc

Há muito tempo nas águas da Guanabara

O Dragão no Mar reapareceu

Na figura de um bravo marinheiro

A quem a história não esqueceu

Conhecido como Almirante Negro

Tinha a dignidade de um mestre-sala

E ao conduzir pelo mar

O seu bloco de fragatas

Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas

Jovens polacas e por batalhões de mulatas

Rubras cascatas jorravam das costas dos negros

Pelas pontas das chibatas

Inundando o coração

De toda a tripulação

Que a exemplo do marinheiro gritava: Não!

Glória aos piratas, às mulatas, às sereias

Glória à farofa, à cachaça, às baleias

Glória a todas as lutas inglórias

Que através da nossa história

Não esquecemos jamais

Salve o Almirante Negro

**Que tem por monumento
As pedras pisadas do cais**

Fonte: Arquivo da Fundação Biblioteca Nacional:
<http://www.projetomemoria.art.br/JoaoCandido/saibamais3.html>

04

Na passagem “*Há muito tempo nas águas da Guanabara*” (TEXTO I), se o termo em destaque fosse substituído por **anos** e se o verbo **haver** fosse substituído pelo verbo **fazer**, teríamos, respeitando-se a gramática normativa e mantendo-se o mesmo tempo e o mesmo modo verbal:

- (A) Fazem muitos anos nas águas da Guanabara.
- (B) Faz muitos anos nas águas da Guanabara.
- (C) Fez-se muitos anos nas águas da Guanabara.
- (D) Fazem-se muitos anos nas águas da Guanabara.

05

É comum que os autores de letras, para que as sílabas poéticas destas se conformem à melodia, alterem determinadas passagens e subvertam as prescrições da gramática normativa. É o que ocorre em “*A quem a história não esqueceu*” (1) e em “*(...)/ Que através da nossa história/ Não esquecemos jamais*” (2) - ambas do TEXTO I -, em que o verbo **esquecer** foi usado de duas maneiras diferentes. Sobre esses fragmentos, é correto afirmar que:

- (A) De qualquer maneira, o uso do verbo *esquecer* está gramaticalmente correto em ambas as passagens.
- (B) Em (1), adaptando-o à gramática normativa, teríamos “*de quem a história não esqueceu*”; em (2), não há necessidade de qualquer alteração.
- (C) Em (1), se o adaptássemos ao contexto formal, sem que se altere a forma verbal, teríamos “*que a história não esqueceu*”; em (2), substituindo o verbo “*esquecer*” por sua variante pronominal, teríamos “*(...)/ De que através da nossa história/ Não nos esquecemos jamais*”.
- (D) Em (1), segundo a gramática normativa, não há necessidade de que haja qualquer alteração; em (2), adaptando-o às normas gramaticais, teríamos “*(...)/ de que através da nossa história/ Não esquecemos jamais*”.

06

Considerando a relação entre os textos I e II, pode-se afirmar que João Cândido Felisberto, o líder da Revolta da Chibata, é referente dos seguintes termos do texto I:

- (A) Dragão do mar, pessoal do porão, monumento.
- (B) Dragão do mar, feiticeiro, navegante negro.
- (C) Feiticeiro, santos, navegante negro.
- (D) Mestre-sala, escravos, marinheiro.

07

Em “*Em nosso país, entre outras contribuições, o samba se constitui numa herança musical do negro, representando uma das formas da sua resistência cultural*” (TEXTO II), o termo em destaque recupera, por coesão:

- (A) País.
- (B) Samba.
- (C) Herança.

- (D) Negro.

08

Considerando a passagem em que está inserido, o termo destacado em “*‘O Mestre-Sala dos Mares’, composto, em 1975, por João Bosco e Aldir Blanc, é um relicário desse gênero musical*” (TEXTO II) poderia ser corretamente substituído, mantendo-se o sentido original e fazendo-se as adaptações necessárias, por:

- (A) Osculatório.
- (B) Cofre.
- (C) Medalha.
- (D) Preciosidade.

09

Na passagem “*(...) é um relicário desse gênero musical, cuja letra foi censurada (...)*” (TEXTO II), se a expressão em destaque fosse substituída por “*a censura não concordava*”, teríamos:

- (A) (...) é um relicário desse gênero musical, cuja letra a censura não concordava (...)
- (B) (...) é um relicário desse gênero musical, cuja a letra a censura não concordava (...)
- (C) (...) é um relicário desse gênero musical, com cuja letra a censura não concordava (...)
- (D) (...) é um relicário desse gênero musical, de cuja letra a censura não concordava (...)

10

Reescrevendo em prosa e pontuando adequadamente a passagem “*Glória a todas as lutas inglórias/ Que através da nossa história/ Não esquecemos jamais*” (TEXTO I), considerando o contexto, teríamos:

- (A) Glória a todas as lutas inglórias, que, através da nossa história, não esquecemos jamais.
- (B) Glória, a todas as lutas inglórias que, através da nossa história, não esquecemos jamais.
- (C) Glória a todas as lutas inglórias que através da nossa história não esquecemos jamais.
- (D) Glória a todas as lutas inglórias, que através da nossa história, não esquecemos jamais.

11

Em “*Rubras cascatas jorravam das costas dos negros/ Pelas pontas das chibatas*” (TEXTO III), a expressão em destaque faz referência, dado o contexto, à ideia de:

- (A) Suor.
- (B) Sangue.
- (C) Lágrimas.
- (D) Sofrimento.

ÁREA PARA RASCUNHO

MATEMÁTICA

?

12

Uma pessoa ser arquiteto é condição suficiente para ela ter condições de trabalhar como paisagista. Sendo assim,

- (A) a maioria das pessoas que tem condições de trabalhar como paisagista são arquitetos.
- (B) uma pessoa que não tem condições de trabalhar com paisagista nunca é arquiteto.
- (C) é possível que alguns arquitetos não tenham condições de trabalhar como paisagista.
- (D) todos que têm condições de trabalhar como paisagista são arquitetos.

ÁREA PARA RASCUNHO

13

Nas sentenças compostas a seguir são utilizados operadores lógicos, determine a sentença que representa um condicional FALSO:

- (A) Se 4 é par, então, 10 é primo.
- (B) Se 4 é ímpar, então 4 é par.
- (C) 2 ser ímpar implica que 3 é par.
- (D) 4 é par, logo 17 é primo.

ÁREA PARA RASCUNHO

14

Determine as medidas dos raios das circunferências, circunscrita e inscrita, respectivamente, ao quadrado $PQRS$ cujo lado mede 6 cm.

- (A) $2\sqrt{2}$ cm e 2 cm
- (B) $3\sqrt{2}$ cm e 2 cm
- (C) $2\sqrt{2}$ cm e 3 cm
- (D) $3\sqrt{2}$ cm e 3 cm

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTO ESPECÍFICO TÉCNICO

¿ ?

15

"Lucien Febvre e Marc Bloch foram os líderes do que pode ser denominado Revolução Francesa da Historiografia. Para interpretar as ações dos revolucionários, contudo, é necessário conhecer alguma coisa do antigo regime que desejavam derrubar. Para sua descrição e compreensão, não é suficiente permanecer nos quadros historiográficos restritos da situação francesa do início do século, quando Febvre e Bloch eram estudantes. Torna-se necessário examinar a história da historiografia na sua longa duração."

Fonte: BURKE, Peter. *A escola dos Annales, 1929-1989: a revolução francesa da historiografia*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997, p.17

Indique qual era o antigo regime historiográfico que a escola dos Annales "desejava derrubar":

- (A) a história político-narrativa de Leopold Von Ranke.
- (B) a história conceitual de Reinhart Koselleck.
- (C) a história serial de Ernest Labrousse.
- (D) a micro-história de Giovanni Levi.

16

"A história à Foucault preenche, pois, completamente o programa da história tradicional; não deixa de lado a sociedade, a economia, etc., mas estrutura essa matéria de outro maneira: não os séculos, os povos nem as civilizações, mas as práticas; as tramas que ela narra são a história das práticas em que os homens enxergavam verdades e das suas lutas em torno dessa verdades."

Fonte: Adaptado de VEYNE, Paul. *Como se escreve a história e Foucault revolucionaria a história*. Brasília: Editora da UnB, 2008, p.280.

Indique qual é o nome do método historiográfico de Michel Foucault:

- (A) método arqueológico
- (B) método indiciário
- (C) método científico
- (D) método dialético

17

"Nas sociedades modernas, o passado é percebido como algo imutável, perdido no tempo. Até a metade do século XX, a História reafirmava esse tipo de percepção de temporalidade e de passado: um passado imutável no tempo. Essa foi uma das principais ferramentas da produção histórica, fixando uma narrativa histórica pautada na ideia de um tempo progressivo e homogêneo. A maneira como o passado é encarado repercute diretamente na temporalidade histórica e cria formas específicas de se justificar o presente. Portanto, o passado pode ser compreendido como criação humana, relacionada a formas particulares de organizações."

Fonte: FORNECK, Mara Betina. *Ensino de história, tempo e temporalidades: uma experiência de formação continuada com professores de História de Arroio do Meio/RS. Dissertação de Mestrado (em História) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Porto Alegre, 2017, p.16.*

A visão de um passado imutável decorre de uma visão da história que é:

- (A) atemporal
- (B) cíclica

- (C) linear
- (D) rizomática

18

"A identidade é uma construção que se narra. Estabelecem-se acontecimentos fundadores, quase sempre relacionados à apropriação de um território por um povo ou à independência obtida através do enfrentamento dos estrangeiros. Vão se somando as façanhas em que os habitantes defendem esse território, ordenam seus conflitos e estabelecem os modos legítimos de convivência afim de se diferenciarem dos outros. Os livros escolares e os museus, assim como os rituais cívicos e os discursos políticos, foram durante muito tempo os dispositivos com que se formulou a identidade de cada Nação (assim, com maiúscula) e se consagrou sua retórica narrativa."

Fonte: GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais na globalização*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005, p.129.

O excerto apresenta uma concepção do nacionalismo que é:

- (A) essencialista.
- (B) organicista.
- (C) construtivista.
- (D) metafísica.

19

"Essa escola de pensamento restringe o domínio do conhecimento aos fenômenos e às relações entre fenômenos; não podemos conhecer o que está além da experiência, e as reivindicações metafísicas quanto ao conhecimento de inobserváveis 'essências' reais e de 'causas finais' são pretensões sem qualquer garantia. O modelo de investigação, em todas as esferas, deve portanto ser o dos processos adotados pelas ciências empíricas particulares, cujo único objetivo é descobrir as regras que governam a sucessão e a coexistência dos fenômenos. A aplicação de tais métodos aos fenômenos históricos e sociais constituía o programa da 'física social'."

Fonte: Adaptado de GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p.89.

Assinale a alternativa com a escola de pensamento descrita no texto:

- (A) Positivismo de Augusto Comte e John Stuart Mill.
- (B) Escola do Annales de Marc Bloch e Lucien Febvre.
- (C) História Social Inglesa de E.P. Thomson e Perry Anderson.
- (D) Nova História de Jacques Le Goff e Pierre Nora.

20

"Todos os elementos constitutivos do fascismo se inserem no ramo do nacionalismo, que, na sociedade de massa, conheceu uma transformação qualitativa ao alargar suas bases, ao modificar sua linguagem e ao recrutar seus líderes nas camadas populares. O Führer e o Duce não são mais políticos de origem aristocrática, mas plebeus que, estranhos à via tradicional de formação das elites dominantes, descobriram sua vocação política nas ruas, no dia seguinte à Primeira Guerra Mundial (...). O fascismo queria mobilizar as massas, dando-lhes a ilusão de serem atores e não mais, como nas sociedade

liberais de antes de 1914, espectadores passivos da política."

Fonte: TRAVERSO, Enzo. "Interpretar o fascismo" In: QUADRAT, Samantha Viz; ROLLEMBERG, Denise (orgs.). *História e Memória das ditaduras do século XX vol. 1*. Rio de Janeiro: FGV Editora p.18

Entre os ditadores que chegaram ao poder na década de 1930 por meio de golpe de estado não podemos incluir:

- (A) Adolf Hitler na Alemanha
- (B) Benito Mussolini na Itália
- (C) Francisco Franco na Espanha
- (D) Getúlio Vargas no Brasil

21

"Nascida em 3 de dezembro de 1980, Zlata era a feliz e sociável filha única. De acordo com ela mesma, era uma criança ocupada, que se deleitava com as atividades cotidianas de uma menina em idade escolar. E apesar disso, um mês após a chegada da guerra em abril de 1992, sua vida havia se limitado ao convívio familiar e às atividades solitárias de ler e escrever. Ao contrário de muitos amigos e familiares que deixaram a cidade no primeiro mês de guerra, Zlata e os seus pais tomaram a decisão de ficar juntos. Entretanto, a situação piorou com tamanha ferocidade, que já em maio a cidade estava sitiada, e a família da menina viu-se presa. O modo de vida tornou-se primitivo, sem água, eletricidade nem gasolina, e os suprimentos de comida eram extremamente limitados. Havia cada vez mais atrocidades sendo cometidas, especialmente contra os muçulmanos expulsos à força das zonas ocupadas ou mortos, como parte de um processo de 'limpeza étnica'. Havia também provas da existência de campos de extermínio e genocídio."

Fonte: Adaptado de CHALLENGER, Melanie et al. (orgs.) *Vozes roubadas: diários de guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p.256-257.

Indique o evento histórico a qual o texto faz referência:

- (A) Guerra Civil de Ruanda e o genocídio perpetrado pelas forças hutus contra os tutsis.
- (B) Guerra da Bósnia e o genocídio perpetrado pelas forças sérvias contra os bósnios.
- (C) Guerra do Golfo e o genocídio perpetrado pelas forças iraquianas contra os curdos.
- (D) Guerra Civil Síria e o genocídio perpetrado pelas forças de Bashar al-Assad contra os turcos.

22

"Há certo mito apaziguador de que a História do Brasil seria caracterizada por um perfil relativamente pacífico. Uma análise, ainda que superficial, desmente esta máxima. Registram-se, ao longo da trajetória brasileira, quase 2 mil guerras, rebeliões, sedições e revoltas. Temos exemplos contundentes de rebeliões de indígenas e negros escravizados, revoltas antifiscalistas do período colonial, normalmente contrárias aos monopólios comerciais exercidos pelos portugueses, conjurações separatistas do século XIX e conflitos sociais no Brasil republicano."

Adaptado de SIMAS, Luiz Antonio. *Almanaque de brasilidades: um inventário do Brasil popular*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018, p.163.

Sobre os conflitos na história brasileira é correto afirmar que:

- (A) Entre as rebeliões indígenas podemos mencionar nos séculos XVI e XVII a Guerra dos Bárbaros e a Confederação dos Tamoios.
- (B) Entre as rebeliões antifiscalistas podemos mencionar no século XVIII a Revolta de Beckman e a Conjuração Baiana.
- (C) Entre as guerras civis de secessão do século XIX podemos mencionar a Inconfidência Mineira e a Revolução Farroupilha.
- (D) Entre os conflitos sociais do Brasil Republicano no século XX podemos mencionar a Guerra de Canudos e a Guerra do Contestado

23

"A Pequena África não existe mais fisicamente [no Rio de Janeiro], hoje ela é somente um espaço de memória das experiências vividas para os grupos que ali residiram, isso porque, na década de 1940, a Praça Onze foi parcialmente demolida para a construção da Avenida Presidente Vargas e, posteriormente, em 1980, devido à chegada do metrô. A região que compreendia a Praça Onze hoje não tem mais o seu traçado original. No espaço onde se localizava a Pequena África foi construído o Monumento ao Zumbi, a escola municipal Tia Ciata, o sambódromo e o terreirão do samba, isso pode ser entendido como uma forma de luta pela significação e preservação do espaço. A demolição da Praça Onze foi marcada por protestos por parte da comunidade negra. No carnaval de 1941, a marcha *Praça Onze*, de Herivelto Martins e Grande Otelo, foi composta como forma de protesto contra sua demolição, outras composições também foram escritas para o mesmo fim. Segue abaixo um trecho da música *Praça Onze: Adeus, minha Praça Onze, adeus / Já sabemos que vais desaparecer / Leva contigo a nossa recordação / Mas ficarás eternamente em nosso coração.*"

Fonte: SILVA, Mayara Grazielle Consentino Ferreira da. *Reforma Urbana Pereira Passos: resistências de uma população excluída*. Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, v. 50, n. 1, mar./jun., 2019, p. 424-425.

Sobre a vida cotidiana e os processos de urbanização no Brasil República é incorreto afirmar:

- (A) As desapropriações necessárias para a abertura da Avenida Presidente Vargas se beneficiaram do golpe do Estado Novo com o fechamento do Legislativo e cerceamento das forças de oposição.
- (B) Marco da cultura negra, a Praça Onze também era símbolo do carnaval carioca sendo palco, a partir do início dos anos 1930, do desfile das Escolas de Samba e ponto de encontro dos blocos de Carnaval.
- (C) A demolição da Praça Onze fazia parte da reforma urbana de cunho sanitaria do prefeito Pereira Passos, marcada pelo "bota-abaixo" de casarões, cortiços e outros espaços na região central da cidade.
- (D) Nos arredores da Praça Onze, mais precisamente na casa da Tia Ciata, em 1916, surge a música *Pelo telefone*, fruto de uma composição coletiva, é considerada o primeiro samba gravado.

24

"O artista britânico Joseph Wright of Derby pintou *Os moinhos de algodão de Arkwright à noite* por volta de 1782. (...). A iluminação artificial das fábricas anuncia a instauração racionalizada de uma relação abstrata entre tempo e trabalho, separada das temporalidades cíclicas dos movimentos da Lua e do Sol. A novidade dos moinhos de Arkwright não está no determinante mecânico, como o motor a vapor (os moinhos eram hidráulicos) ou as recém-inventadas máquinas de tecer, mas na redefinição radical da relação entre tempo e trabalho: a ideia de operações produtivas ininterruptas, do trabalho lucrativo em funcionamento 24/7."

Fonte: CRARY, Jonathan. 24/7: *capitalismo tardio e os fins do sono*. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 71

Sobre as relações de trabalho na modernidade podemos afirmar que:

- (A) O autor destaca o papel da energia elétrica na iluminação das fábricas e na reorganização radical da relação entre tempo e trabalho em consonância com ciclo de dia e noite.
- (B) Entre as inovações da Revolução Industrial no século XVIII o autor enfatiza o desenvolvimento da lógica de produção contínua de 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- (C) O trabalho assalariado no Brasil tornou-se no século XIX a principal modalidade com a promulgação da CLT em virtude da abolição da escravidão.
- (D) Entre os sistemas produtivos de trabalho desenvolvidos no século XVIII podemos mencionar o fordismo com sua linha de produção e o taylorismo com sua racionalização produtiva.

25

"Primeira Declaração da Selva Lacandona.

Ao povo do México.

Somos produto de 500 anos de luta: primeiro contra a escravidão, na guerra de independência contra a Espanha encabeçada pelos insurgentes; depois para não sermos absorvidos pelo expansionismo norte-americano; em seguida, para promulgar a nossa Constituição e expulsar o Império francês do nosso solo. A ditadura Porfirista nos negou a justa aplicação das leis da Reforma e o povo se rebelou criando seus próprios líderes; foi assim que surgiram Villa e Zapata, homens pobres como nós, aos quais também se negou um mínimo de instrução, para que, como nós, fossem utilizados como bucha de canhão e deixassem o poderoso saquear as riquezas de nossa pátria, sem se importar com o fato de estarmos morrendo de fome e doenças curáveis, de não termos nada, absolutamente nada, sem um teto digno, sem terra, sem trabalho, sem saúde, sem alimentação, sem educação, sem ter direito a eleger livre e democraticamente nossas autoridades, sem independência dos estrangeiros, sem paz e sem justiça para nós e para os nossos filhos. Porém, nós hoje dizemos: **BASTA!** Somos os herdeiros dos que realmente forjaram a nossa nacionalidade, somos milhões de despossuídos e convocamos todos os nossos irmãos a aderir a este chamado como o único caminho para não morreremos de fome ante a ambição insaciável de uma ditadura de mais de setenta anos, encabeçada por uma camarilha de traidores que representam os grupos mais

conservadores e que estão dispostos a vender a pátria. São os mesmos que se opuseram a Hidalgo e Morelos, os que traíram Vicente Guerrero, são os mesmos que venderam mais da metade do nosso solo ao invasor estrangeiro, são os mesmos que trouxeram um príncipe estrangeiro para nos governar, são os mesmos que sustentaram a ditadura porfirista, que não se opuseram à expropriação do petróleo, são os mesmos que massacraram os trabalhadores das ferrovias em 1958 e os estudantes em 1968, são os mesmos que hoje nos tiram tudo, absolutamente tudo."

Fonte: *Primeira Declaração da Lacandona, 1º de janeiro de 1994.*
<<http://www.dhnet.org.br/direitos/blocos/questaozapatista/primeiradeclaracao.html>>

É correto afirmar sobre a história mexicana e seus processos sociais:

- (A) Ao lembrar do assassinato dos trabalhadores ferroviários o documento relembra o Massacre de Tlatelolco, ocorrido na Praça das Três Culturas durante os protestos contra os Jogos Olímpicos.
- (B) Pancho Villa e Emiliano Zapata foram alguns dos principais líderes da Revolução Mexicana comandando movimentos populares insurgentes no Sul e no Norte do México, respectivamente.
- (C) A Primeira Declaração da Selva Lacandona foi um dos principais manifestos zapatistas, influenciando no Plano de Ayala e seus ideais de reforma agrária em defesa das terras comunais camponesas.
- (D) O levante do Exército Zapatista de Libertação Nacional constituiu uma rebelião indígena e camponesa que defendia o fim do Tratado de Livre Comércio do Atlântico Norte entre México e EUA.

26

"A Constituição Federal de 1988 foi um marco na conquista dos direitos das mulheres. Este instrumento expressa a conquista fundamental da igualdade de direitos e de deveres entre homens e mulheres (art.5º, I), até então, inexistente no ordenamento jurídico brasileiro. A nova Constituição, denominada Constituição Cidadã, aprofunda e cria novos direitos para os sujeitos, e novas obrigações do Estado para com os indivíduos e a coletividade."

Fonte: *Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea). Os direitos das mulheres na legislação brasileira pós-constituinte. Brasília: LetrasLivres, 2006, p.12.*

Sobre os direitos das mulheres e a história institucional brasileira é incorreto afirmar:

- (A) Nos anos 1910, foi fundado no Rio de Janeiro o Partido Republicano Feminino (PRF) por Leolinda de Figueiro Daltro, entre seus objetivos destacou-se a luta pelo sufrágio feminino como ferramenta para plena incorporação plena da mulher na sociedade.
- (B) Na década de 1920, Alzira Soriano se tornou a primeira mulher no Brasil eleita para um cargo executivo, escolhida prefeita da cidade de Lajes no Rio Grande do Norte com 60% dos votos, contudo, o sufrágio feminino só foi garantido às brasileiras nos anos 1930.
- (C) Nos anos 1970, durante o regime militar, o divórcio foi oficialmente instituído no Brasil por emenda constitucional, posteriormente regulamentada pela lei do divórcio, entretanto a nova lei garantia o direito ao divórcio somente uma única vez.

- (D) Na década de 1990, foi sancionada a Lei Maria da Penha visando coibir e punir atos de violência doméstica e familiar contra a mulher, o nome da lei foi uma homenagem à Maria da Penha que foi vítima de duas tentativas de assassinato pelo marido e ficou paraplégica.

27

Considerar que há muitas juventudes implica organizar uma escola que acolha as diversidades, promovendo, segundo a BNCC, de modo intencional e permanente:

- (A) A qualificação dos jovens para a vida em sociedade.
(B) A verdadeira educação sistematizada de qualidade.
(C) A integração entre diferentes culturas e idades.
(D) O respeito à pessoa humana e aos seus direitos.

28

Sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017, NÃO é correto afirmar que:

- (A) Trata-se de um documento de referência, de caráter normativo, que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos brasileiros devem desenvolver, ao longo das etapas e modalidades, da Educação Básica.
(B) A BNCC contribui para substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, na medida em que determina o que deve ser ensinado em cada escola.
(C) Determina os conhecimentos e as competências que os estudantes devem desenvolver ao longo da escolaridade, sendo orientados por princípios éticos, políticos e estéticos.
(D) A BNCC tem o propósito de contribuir com construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

29

Considerando as disposições da Lei Federal nº 9.394/1996, em relação ao ensino fundamental, analise as seguintes afirmações, considerando V para a afirmação verdadeira, e F para a afirmação falsa.

- () Obrigação da oferta de língua inglesa, a partir do quinto ano do ensino fundamental.
() A inclusão de educação alimentar e nutricional como temas transversais.
() Exibição de filmes nacionais nas propostas pedagógicas das escolas.

Assinale a alternativa que contemple a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V, V, V
(B) F, V, V
(C) V, V, F
(D) F, V, F

30

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 206, determina que o ensino seja ministrado com base em princípios como:

- (A) Restrição à abordagem conteudista.
(B) Controle de expressões de pensamento.
(C) Dogmas religiosos, acima de concepções de ensino.
(D) Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.